

# Sábado XVII do Tempo Comum

**Evangelho (Mt 14,1-12):** Naquele tempo, o rei Herodes(...) tinha mandado prender João, acorrentá-lo e colocá-lo na prisão, por causa de Herodíades, a mulher de seu irmão Filipe. Pois João vivia dizendo a Herodes: «Não te é permitido viver com ela» (...).

***Não há amores infiéis! (em relação ao matrimônio)***

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)  
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje vemos ao Batista ser decapitado por defender a verdade em relação ao matrimônio. Também hoje, os abusos legislativos —que etiquetam como “matrimônio” vivências afetivas diversas— deformam o rosto do amor matrimonial, até fazê-lo irreconhecível para muitos. A vida humana não é um experimento, nem um contrato de arrendamento! Somente um âmbito de fidelidade realmente sólido é adequado para a dignidade da convivência matrimonial e para a educação dos filhos.

O matrimônio —instituído por Deus —é o local para o amor total entre um homem e uma mulher. A genuína medida do seu amor é a “totalidade”. Todo o resto é “comércio” (onde os contratos nem obrigam de “por vida” nem exigem “exclusividade”). Somente dar-me por inteiro, sem me reservar uma parte, nem aspirar a uma revisão/rescisão, responde plenamente à dignidade humana.

—Jesus, Maria e José: Iluminem à humanidade para defender o amor belo, porque se casar com o “pára-quadras” do divórcio não é se casar; é, simplesmente, se enganar.